

## Curso nutrição em enfermagem

# Nutrição em enfermagem

Abílio Teixeira<sup>1,2</sup>, Fábio Vieira<sup>1,2</sup>, Paulo Alves<sup>2,3,4</sup>

1 – Centro Hospitalar Porto • Hospital Santo António • Serviço de Cuidados Intensivos

2 – Grupo de Trabalho de Enfermagem APNEP

3 – Instituto Ciências da Saúde – Porto • Universidade Católica Portuguesa

4 – Associação Portuguesa Tratamento de Feridas (APTferidas)

É exigido aos profissionais de saúde conhecimentos técnico-científicos para abordar todas as necessidades do doente, incluindo os aspectos nutricionais. A Resolução do Conselho Europeu ResAP (2003), diz que o Enfermeiro como membro integrante da equipa multidisciplinar, deverá desenvolver esforços para a promoção de adequado suporte nutricional ao utente hospitalizado.

Os enfermeiros têm a responsabilidade de assegurar uma dieta adequada às necessidades específicas de cada doente (Dealey, 2006), pois, embora haja uma maior preocupação com as horas das refeições, estas são muitas vezes alteradas devido a diversos factores, como, saída para exames complementares de diagnóstico, visita médica, jejuns prolongados e não acessibilidade aos alimentos.

Uma das funções mais importantes dos enfermeiros insere-se numa das actividades de vida diárias, a alimentação. Desempenham um papel preponderante, no rastreio, observação, implementação e posterior avaliação de intervenções planeadas, no domínio da intervenção nutricional, de acordo com as suas competências.

De acordo com Dealey (2006) quando aborda estudos como o de Older da década de 80, verificou que a alimentação era colocada fora do alcance do doente e depois a sua posterior remoção sem que o doente conseguisse comer alguma coisa, leva-nos a questionar se ainda hoje, passados 30 anos, se isso ainda acontece.

É importante garantir também que os profissionais de saúde estejam devidamente treinados no diagnóstico e tratamento de feridas. A nutrição é fundamental para o equilíbrio, e bem-estar do indivíduo, sendo também importante na abordagem ao doente com feridas, pois, muitas feridas crónicas podem ser evitadas, com o diagnóstico e tratamento apropriado evitando também o elevado sofrimento que acarretam.

Sendo que, um bom aporte nutricional pode trazer melhores resultados no tempo de cicatrização (Souza, 2003).

O foco de atenção dos Enfermeiros na vigilância nutricional, prende-se preferencialmente com quantidades inadequadas, apresentação pouco apelativa, posicionamento corporal inadequado, desconforto e dor.

É importante realizar o rastreio nutricional a todos os doentes no momento da Hospitalização e em intervalos regulares, bem como nos cuidados de saúde primários e domiciliários.

O curso de nutrição em Enfermagem da Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica, tem por objectivo suprir as necessidades formativas identificadas pela ResAP(2003), que identificou áreas como a avaliação do risco nutricional, monitorização e técnicas de alimentação, entre outras. Existem novas evidências científicas que serão ainda abordadas nos domínios do rastreio nutricional, intervenções enfermagem na administração de alimentação entérica e parentérica, administração de fármacos por sonda nasogástrica e suas interações farmacológicas, identificação de complicações associadas à alimentação entérica e parentérica e novas evidências do impacto da nutrição na prevenção e tratamento de feridas.

### Referências bibliográficas

- Council of Europe – Committee of Ministers (2003) *Resolution ResAP(2003)3 on food and nutritional care in hospitals*. Disponível em [http://www.nutritionday.org/uploads/media/Resolution\\_of\\_the\\_Council\\_of\\_Europe.pdf](http://www.nutritionday.org/uploads/media/Resolution_of_the_Council_of_Europe.pdf)
- Dealey C. – Tratamento de feridas: Um guia para enfermagem. Climepsi Editores. Lisboa, 2006.
- Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Hospital das Clínicas. Grupo de Estudos de Feridas. Manual de tratamento de feridas. Campinas: UNICAMP, 1999.
- Council of Europe – Committee of Ministers (2003) *Resolution ResAP(2003)3 on food and nutritional care in hospitals*. Disponível em [http://www.nutritionday.org/uploads/media/Resolution\\_of\\_the\\_Council\\_of\\_Europe.pdf](http://www.nutritionday.org/uploads/media/Resolution_of_the_Council_of_Europe.pdf)
- Russel, L – The importance of patients' nutritional status in wound healing. *British Journal Nursing*, 2001. Março (10)
- Souza TT. – Importância da terapia nutricional especializada na cicatrização de úlceras de decúbito. Nutrição em Pauta [revista online]. Disponível <http://www.nutricaoempauta.com.Br/novo/47/entparent.html>.